

MEDIAÇÕES EDUCATIVAS NO MUSEU DE ARTE LEOPOLDO GOTUZZO DE 2003 A 2019

LETICIA BECK FONSECA¹; ROGERIO VANDERLEI DE LIMA TRINDADE²;

¹*Universidade Federal de Pelotas – lb48318@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – roger01lim@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O tema desta pesquisa são as ações educativas de 2003 a 2019 que se realizaram no Museu de arte Leopoldo Gotuzzo – MALG, e que tem como base a reflexão sobre esta ação. Problematiza formas de estabelecer relações cognitivas com a arte em grupos por meio das mediações. A área do conhecimento são a arte e a educação.

O objetivo principal propicia uma reflexão crítica sobre as exposições ocorridas no museu e estabelece informações necessárias das ações educativas que vão além do espaço no museu, voltada para uma construção de identificação visual onde os estudantes partem de seus referenciais pessoais para estabelecer um fluxo de significação entre o objeto, as informações construídas na ação mediada e a experiência estética.

Os principais operadores teóricos assim se apresentam ROCHA, 2010, SILVA, 2017, BARBOSA, 2009.

Consuelo conta que o Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo “separou e organizou um espaço”, onde aconteceriam as atividades didáticas e formou uma equipe com os mediadores. (ROCHA, 2022)

João Paulo Andrade Silva diz que “mediar a obra de arte do ponto vista da presença é privilegiar a potência e a particularidade do campo das artes visuais: a substância, a poesia da matéria, a intensidades das experiências”. (SILVA, 2022)

No plano museológico a missão “realiza projetos de caráter educativo, visando qualificar o acesso da população aos bens artísticos e culturais. (MALG, 2022)

Ana Mae Barbosa, que embasa a Mediação, diz que “o mediador, situado entre as obras e o público, tem um papel de ativador das inter-relações”. (BARBOSA, 2009)

Ao compreender as trocas de informações planejamento, realização de exposições e visitas mediadas espera-se que seja possível pensar em programas de mediação que mantiveram pensamento crítico nos visitantes de um museu.

2. METODOLOGIA

A metodologia será qualitativa, com abordagem de estudo de caso, que será de observação. Tendo o museu como foco para mostrar as mediações educativas ocorridas, através das mediações disciplinares nas atividades coletivas, onde consolidam as ações educativas do museu, através dos projetos de mediação desenvolvidos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As ações que estudaremos de mediação ocorreram durante os anos de 2003 a 2019. Devido ao programa que teve início em 1985 com a criação do Espaço Didático Pedagógico e que mudou para Núcleo Educativo segundo o Plano Museológico do MALG.

Pretendo mostrar aqui o resultado com o processo desenvolvido no Núcleo Educativo do MALG com as mediações, em Projetos UFPel/MALG/CA, vivenciados, com propostas de mediação em exposições diversas com realização de atividades que envolveram centenas de pessoas, e é referência para a função educativa não formal de museus, quando é necessária a presença de mediadores que esclareçam as mensagens das exposições para o público e o ajudem a compreendê-la.

As mediações ligadas ao Núcleo Educativo do Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo, MALG com alunos das escolas, esteve orientada com visitas, onde as obras expostas eram analisadas e interpretadas, propondo e perguntando às crianças que não só vivenciaram as obras, mas também que representaram seus significados. As crianças com auxílio do material pedagógico distribuído realizaram uma atividade artística por meio de desenhos interpretativos das obras expostas, com auxílio dos mediadores, além do diálogo e comunicação.



Figuras 1: Mediações educativas, 2003. Fonte: Acervo MALG, 2022.



Figuras 2: Mediações educativas, 2015. Fonte: Acervo MALG, 2022.



Figuras 3: Mediações educativas, 2016. Fonte: Acervo MALG, 2022

4. CONCLUSÕES

O Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo, MALG e a Universidade Federal de Pelotas, UFPel, proporcionam à comunidade, acervos e exposições que só se tornam acessíveis através do projeto de mediação que oportunizou aos visitantes as ações educativas.

As mediações constituem-se em uma possibilidade de construção de conhecimento com a arte, através de metodologias multidisciplinares que visam desenvolver e estimular a experiência com a arte e a experiência estética. A possibilidade de organizar experiências a partir da obra de arte pode ser um modo de apresentar ao público alternativas para oportunizar o encontro com arte e suas linguagens para proporcionar possibilidades a processos participativos para leitura do mundo, por intermédio de ações pedagógicas e metodologias de ensino que entrelaçam a arte, seus dispositivos e o público.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, Ana Mae; Coutinho, Rejane Galvão. **Arte/Educação como mediação cultural e social**. São Paulo: Editora UNESP, 2009. 350 p.

MALG, Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo. **Material do Acervo**. 2022

MALG, Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo. **Site do MALG**. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/malg/> Acesso em: 8 de Julho de 2022.

ROCHA, Maria Consuelo Sinotti. **Museu de arte Leopoldo Gotuzzo: contribuição e integração com o ensino de arte através do seu setor educacional**. Pelotas, 2010. 107f. TCCP (Especialização em artes visuais patrimônio cultural). Instituto de Artes e Design. Universidade Federal de Pelotas, 2010. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/especializacaoemartesvisuais/files/2013/06/Maria-Consuelo-Sinotti-Rocha-%E2%80%93-2010.pdf> Acesso em: 10 de Junho de 2022.

SILVA, João Paulo Andrade da. **Mediar a presença nas artes visuais, ou, sobre o gesto e o sensível** [manuscrito] / João Paulo Andrade Silva. -- 2017. 120 f.
, enc.; 31 cm. Disponível em:
https://www.academia.edu/35413050/Mediar_a_Presen%C3%A7a_nas_artes_visuais_ou_sobre_o_Gesto_e_o_Sens%C3%ADvel Acesso em: 7 de Julho de 2022